

1. Delimitação do tema e justificativa
2. Revisão bibliográfica
3. Problema
4. Objetivos
5. Procedimentos metodológicos
6. Plano de redação
7. Cronograma
8. Referências bibliográficas

1. Delimitação do tema e justificativa

A economia financeira tem há muito sido um assunto caro aos estudos do nível mesoeconômico e microeconômico. Em menor medida, porém, dá a macroeconomia brasileira atenção ao tema. Esse trabalho busca justamente dar um enfoque macroeconômico a essa área, pensando um de seus temas mais recentes, a financeirização, sob uma perspectiva sistêmica.

Com a crescente participação e impactos do que podemos chamar de motivos financeiros sobre a atividade econômica, surge na literatura o conceito de financeirização para descrever esse novo fenômeno. O que pretendemos é realizar um exercício de identificação e mensuração da presença dos diferentes processos de financeirização descritos na literatura em determinadas economias da América Latina.

Isso se faz importante na medida em que esse processo, já observado e descrito para economias centrais, dá indícios de ter paralelo ou espraiamento nas economias latino americanas, seja por meio dos influxos de capital estrangeiros, que imprimem a lógica de seus países de origem ou sistema financeiro internacional, ou pelo próprio desenvolvimento interno de sistemas financeiros mais bem organizados e integrados.

Em “Dimensions and Determinants of Financialisation: Comparing OECD Countries since 1997” (Stockhammer et al, 2019), Stockhammer enuncia as principais abordagens sobre financeirização descritas pela literatura, e desenvolve um trabalho de testagem comparativo-descritiva para as diferentes hipóteses que o autor identifica em outros estudos sobre o tema, cada qual relacionada a um aspecto da financeirização para economias da OCDE.

A hipótese desse trabalho é que, bem como essas economias da OCDE, as economias da América Latina selecionadas para nosso estudo (Brasil, México, Chile, Argentina, Colômbia e Peru) apresentam também indícios de que passam por um processo de financeirização, sendo o principal a ser confirmado, a presença de bolsas de valores mais expressivas, o que poderia indicar a ocorrência de maior articulação das finanças com o restante da economia, e um sistema financeiro mais maduro (expresso pela consolidação de instituições financeiras e jurídicas garantidoras de seu bom funcionamento) em relação às demais economias latino americanas. Sendo assim, nos propomos a verificar se as métricas usadas por Stockhammer são igualmente válidas para identificar os processos de financeirização em curso na região, bem como em que medida se verificam. Acresce-se a isso o fato de que dadas as diferenças estruturais das economias selecionadas em relação às do estudo de Stockhammer, poderemos verificar quais formas particulares o fenômeno assume na região, evidenciando em que medida as peculiaridades latino americanas resultam em peculiaridades de financeirização.

Pretendemos verificar entre as outras hipóteses, se a financeirização, que aparece em certas leituras como uma faceta de mudança na governança corporativa voltada para a geração de valor ao acionista, gera impactos negativos sobre o nível do investimento

agregado. Por meio de uma análise comparativa entre antes da ocorrência desse processo e depois do seu desenvolvimento, poderemos verificar os impactos e mudanças que se deram.

O estudo dispõe de economias selecionadas da América Latina a fim de poder realizar um trabalho comparativo, uma vez que por compartilharem estruturas econômicas e conjunturas mais semelhantes entre si, podemos estabelecer uma base de análise a fim de mensurar melhor diferenças e semelhanças na ocorrência de financeirização, na tentativa de adequar à realidade da América Latina o conceito abordado.

3. Problema

O problema a ser tratado pelo presente trabalho é a transposição do conceito já usado para discussões na literatura das economias centrais, a financeirização, para as economias selecionadas da América Latina. A financeirização é um fenômeno relativamente recente e ainda em discussão, apresentando portanto diversas nuances, que explicam de que forma a ascensão em nível de relevância dos motivos financeiros em uma economia acaba por impactar essa mesma economia, seus desdobramentos e dinâmicas.

4. Objetivos

Dado o fenômeno da financeirização, já descrito em outras literaturas, o que esse trabalho se propõe a demonstrar é primeiramente uma revisão sobre o tema, explicitando o que é a financeirização e como tem sido tratada; a adequação do conceito ao cenário latino americano, com tratamento dos dados e explicitação das limitações e particularidades do panorama das economias das quais vamos tratar, bem como a apresentação das hipóteses a serem testadas e, por fim, uma verificação da veracidade do conceito como está inicialmente concebido na literatura para as economias selecionadas, verificando se as hipóteses apresentadas se confirmaram e de que forma.

6. Plano de Redação

Capítulo 1 - Financeirização e Dimensões - Capítulo Teórico

Capítulo 2 - Financeirização na América Latina - Apresentação de dados e hipóteses

Capítulo 3 - Verificando Veracidade do Conceito para a AL - Teste das hipóteses